

PROGRAMA USP 60+

# GUIA CULTURAL

DEZEMBRO - 2020  
EDIÇÃO 11 - ESPECIAL

Chegamos ao final do ano de 2020 e na edição 11ª selecionamos assuntos relacionados a cultura negra e celebrações de fim de ano. Aproveite!

## NOVAS SEÇÕES

Reorganizamos as seções para trazer mais diversidade e conteúdo.



use  
máscara

## PINACOTECA RECOMENDA

Nova seção da parceria com a Pinacoteca de São Paulo. Confira!

# PROGRAMA USP 60+

# GUIA

# CULTURAL

## EDIÇÃO 11 - ESPECIAL

O USP 60+, pensando no bem-estar de todos vocês, elaborou o “Guia Cultural”. Ele foi criado para que vocês possam usufruir e participar das atrações selecionadas neste momento de isolamento social que vivemos. Dicas culturais serão atualizadas periodicamente.

para  
visitar

Projeto Consciência Negra

5

Exposição Chiquinha Gonzaga

7

---

para  
assistir

O menino que descobriu o vento

10

Estrelas além do tempo

11

Street Flow

12

A felicidade não se compra

13

Feliz Natal

14

Medeia Negra

15

Eu e Ela: visita a Carolina Maria de Jesus

16

---

para  
ler

Úrsula

18

Negroesia

19

Amada

20

O tempo e o vento

22

---

para  
interagir

Museu Afro-Digital - Jogos

24

---

recomenda

PINACOTECA

Arte no Brasil: uma história na  
Pinacoteca de São Paulo

28

Rua 25 de março

28

Bananas e metal, 1887

28

No cafezal

28

---

para

ouvir

Som e Circo

30

Teresa Cristina

31

---

ÍNDICE

# para visitar



Para visitas online, selecionamos nessa edição um projeto do Google com mais de 30 exposições relacionados a cultura negra e uma exposição sobre a vida de Chiquinha Gonzaga.

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

destaques de arte, história e culturas  
da experiência negra no Brasil

Em comemoração ao dia da Consciência Negra, o Google Arts & Culture lança o projeto chamado “Consciências Negras”, destacando diversos trabalhos de arte e exposições que salientam o histórico de luta e combate ao racismo no Brasil e no mundo, bem como aspectos da cultura da diáspora africana. O projeto conta com a parceria de 15 instituições culturais (algumas dessas instituições, de caráter museológico, foram inclusive, anteriormente selecionadas no guia) e tem como objetivo difundir a cultura afro-brasileira e promover maior conhecimento sobre as áreas artísticas e tecnológicas protagonizadas pela

Irmandade da  
Boa Morte  
Jess Vieira



população negra. A parceria entre as instituições reforça, sobretudo, a importância da preservação da história e difusão da produção artística, cultural, histórica e intelectual. A exposição percorre pontos muito pertinentes a respeito da data e de sua importância. Mobiliza, através de diversos recursos visuais, a perspectiva histórica com fotografias, obras, artefatos e adereços, explorando a diversidade

presente no território nacional. Quanto à pluralidade dessas narrativas é possível visualizar também as Consciências negras pelo mundo.



Ibejis e a Infância Negra  
Robinho Santana

Google Arts & Culture

Página inicial Explorar Por perto Favoritos

# Consciências Negras

Explore as histórias, artes e culturas da experiência negra no Brasil.

[CLIQUE PARA DESFRUTAR](#)

# EXPOSIÇÃO CHIQUINHA GONZAGA

Uma figura de grande destaque no cenário musical, Chiquinha Gonzaga foi compositora, instrumentista e maestrina. Uma mulher negra, que rompendo as barreiras raciais e de gênero, se tornou a primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil. Dentre seus trabalhos, há um grande conhecido do período carnavalesco, a marchinha de carnaval “Ó abre alas” que foi a primeira composição com letra escrita por



Chiquinha  
Gonzaga,  
01/01/1932  
Dedoc



Manuscrito de Chiquinha Gonzaga  
Robinho Santana

Chiquinha Gonzaga. Tamanho foi o legado deixado pela musicista, que a escolha do Dia da Música Popular Brasileira foi em sua memória

Allegro

Abram Alas Para Chiquinha Gonzaga:  
Nasce Uma Pioneira

Explore a vida e as obras desta pioneira que quebrou as barreiras de gênero na música brasileira

CLIQUE PARA DESFRUTAR

8

O Abra Alas (Acervo IM)

The image shows a digital interface for exploring Chiquinha Gonzaga's music. It features a background of handwritten musical notation. Overlaid on this are several elements: a purple icon of a computer monitor with a mouse cursor pointing at it, a purple button with the text 'CLIQUE PARA DESFRUTAR', and a purple number '8' in the bottom right corner. There are also navigation icons like a heart, a left arrow, and a right arrow. The text 'Abram Alas Para Chiquinha Gonzaga: Nasce Uma Pioneira' is prominently displayed in the center. Below it, a smaller line of text reads 'Explore a vida e as obras desta pioneira que quebrou as barreiras de gênero na música brasileira'. The word 'Allegro' is written in the top left corner of the musical notation.

# para e assistir



Entre peças, espetáculos, filmes e até um número circense. Muita emoção para agradar aos olhos. Com recomendações extras de Natal.

# O MENINO QUE DESCOBRIU O VENTO

Baseado em fatos reais, o filme conta a história de Willian Kamkwamba, um menino africano de família muito pobre, que sem condições de custear o valor da escola e movido por uma sede de conhecimento frequenta a biblioteca de maneira clandestina. Esse interesse pelo estudo, aliado a uma capacidade autodidata, são os fatores responsáveis por mudar a vida de toda a faminta população de onde ele vivia, nas terras secas do Malawi. Através de uma invenção que utiliza energia eólica, ele garante a irrigação das colheitas e assim a sobrevivência de sua comunidade. O filme retrata a situação precária vivida até hoje por diversos povos negros no que diz respeito a acessibilidade e oportunidades básicas, além de ressaltar a importância dos estudos, da ecologia, do senso de comunidade e de políticas humanitárias.

# ESTRELAS ALÉM DO TEMPO

Inspirado em fatos reais, a trama se desenrola em plena Guerra Fria, no auge da corrida espacial entre EUA e a então União Soviética. No centro da história estão três mulheres negras que fazem parte de equipes da NASA envolvidas no lançamento do homem ao espaço. Porém, nesse momento da história dos EUA a cisão causada por gênero e raça ainda é muito marcante, e esse fato impacta no trabalho das protagonistas, fazendo com que elas passem por inúmeras dificuldades e preconceitos. A importância do filme passa por trazer para o público geral a informação pouco conhecida de que mulheres negras trabalharam ativamente para a conquista espacial. Fica então representado o empoderamento feminino diante de injustiças raciais e do machismo vivido constantemente por mulheres inspiradoras e fortes.

# STREET FLOW

Retrata a vida de três jovens negros, irmãos e moradores de um subúrbio em Paris. O irmão do meio Souleyman é estudante de direito, o mais velho, Demba, ex-presidiário e traficante de drogas, conhecido como um verdadeiro gangster, o caçula, Noumouké, se envolve em constantes confusões inspirando-se no irmão mais velho, o que é motivo de preocupação para a mãe idosa, que não quer que mais um filho siga esse caminho. A trama narra as experiências estudantis de Souleyman, que em dado momento precisa defender em uma simulação a ideia de que o Estado não tem influência na situação atual nas periferias, o que vai contra sua vivência e princípios enquanto morador de um subúrbio. Enquanto isso, sua oponente na simulação é Lisa, loira, olhos azuis e integrante da alta burguesia francesa, que fica encarregada de intervir defendendo o assistencialismo estatal para a população em maior vulnerabilidade social.

# A FELICIDADE NÃO SE COMPRA

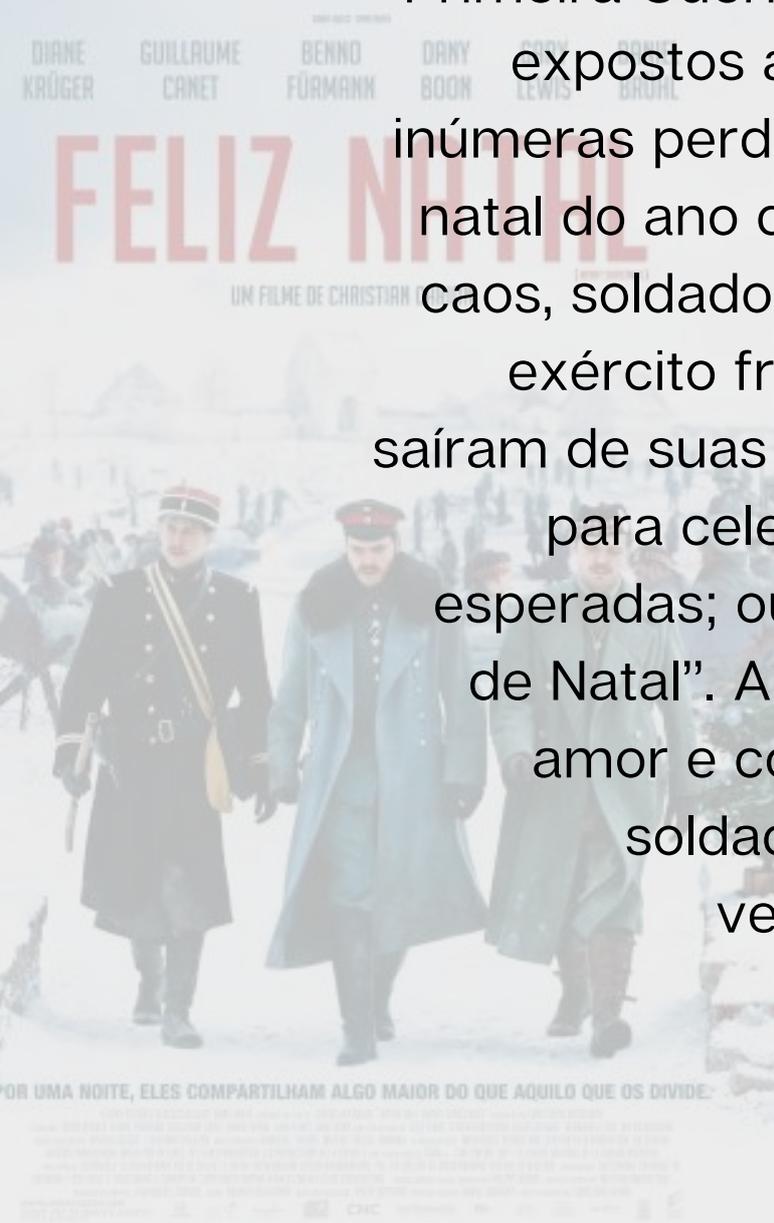


A obra clássica dos anos 40, retrata reflexões sobre a vida e suas vertentes, quando, George Bailey, um homem admirado por todos em sua cidade, após seguir os passos de seu pai e continuar com o legado na empresa da família, passa por um momento de impotência, ocasionado pelo rico e renomado Sr. Potter (Lionel Barrymore). Em meio a questões que aparentavam serem complicadas para lidar, George decide se suicidar. Neste momento, um anjo é enviado a ele para mostrar como a vida dele importa, as diferenças que ele já fez na vida de muitas pessoas, e as mudanças que ele causaria no mundo com sua ausência. O espetáculo descreve de forma emocionante as questões mais relevantes da vida.

# FELIZ NATAL



O filme traz uma mensagem de fraternidade e humanidade. Depois que soldados foram mandados para lutar na Primeira Guerra Mundial, em que foram expostos a situações de riscos com inúmeras perdas e traumas. Na noite de natal do ano de 1914, em meio a neve e caos, soldados inimigos, integrantes do exército francês, alemão e escocês, saíram de suas trincheiras e se reuniram para celebrar uma das datas mais esperadas; ou melhor chamar, “trégua de Natal”. A obra retrata a história de amor e compaixão e a sutileza dos soldados ao compreenderem o verdadeiro espírito natalino.



# MEDEIA NEGRA

O espetáculo relata mais uma das tragédias que constituem a vida de Eurípedes, demonstrando em suas apresentações idéias que contradizem religiões, intelectualidade e moral. Desta vez, a obra será caracterizada pela divindade do corpo feminino; a mulher negra e seus pensamentos. A peça faz referências afro-diaspóricas, na qual, nomes como Nanã, Exu, Omulu e Iansã fazem parte do repertório dramático. A fala da mulher preta é posta de forma a insinuar a repressão existente da mulher. E revela em episódios que ocorrem em lugares e contextos históricos distintos, a precarização do lugar de fala da mulher negra, comum em todos os locais e períodos.



# EU E ELA: VISITA A CAROLINA MARIA DE JESUS

Carolina Maria de Jesus, obra inspirada no clássico “Quarto de despejo”, que descreve a vida de uma mãe solteira, preta e moradora de uma comunidade, cujo sustento advém de seu trabalho diário como catadora de lixo. O espetáculo, “Quarto de despejo” retrata a vida da mulher em situação de vulnerabilidade social e com os direitos humanos destituídos. E nos leva a refletir sobre o descaso e inexistência do seu papel na sociedade. Eu e Ela”, traz consigo a ideia de encarnar o drama vivido pela escritora e mulher Carolina Maria de Jesus, através das inúmeras situações que demonstram o seu papel na sociedade.



para  
1  
D  
R



Nessa seleção de livros trouxemos dois autores brasileiros, um de Minas Gerais e outra do Maranhão, e uma autora estadunidense. Curta!

# MARIA FIRMINA REIS ÚRSULA

Publicado em 1859, *Úrsula*, da autora Maria Firmina dos Reis, foi o primeiro romance publicado por uma mulher no Brasil. A obra conta a trágica história de dois jovens apaixonados. Tancredo, um nobre bacharel de família rica, e Úrsula, uma moça simples e pobre. Divididos pela diferença social e econômica, o romance do casal é permeado por intrigas causadas pelo tio da moça, um sujeito rancoroso e cruel, que faz de tudo para impedir a relação por se dizer apaixonado pela moça. O núcleo do triângulo amoroso é o pano de fundo que a autora usa para discorrer sobre a realidade social da época, fazendo críticas a escravidão e ao tratamento dado as mulheres. Vale destacar a perspectiva e o contexto no qual o romance foi escrito e publicado. Maria Firmina, uma mulher negra e nordestina em pleno regime escravista no Brasil consegue, apesar das adversidades, publicar esta e tantas outras obras, deixando um legado.

# NEGROESIA CUTI

Publicado em 2007, Negroesia é uma antologia de poemas escritos pelo autor Cuti. A partir da escrita poética, o autor reflete sobre a vida de pessoas negras no Brasil, contestando de forma crítica, a vivência e sobrevivência deste grupo na sociedade. A leitura da obra evoca a tomada de uma consciência individual, coletiva e ancestral. Luis Silva, mais conhecido como Cuti, é poeta e contista, além de ter sido um dos fundadores dos Cadernos Negros, coletânea de referência da produção literária negra no Brasil. A escrita de Cuti permeia a luta contra o racismo, a ancestralidade, o afeto, a beleza e a cultura negra. E nesta obra, ele propõe, já no título, a ideia da poesia na vida negra e vice-versa.

# AMADA TONI MORRISON

A obra Amada, publicada em 1987 pela autora afro americana Toni Morrison, traz uma narrativa ficcional complexa que transita entre presente e passado. O romance é considerado um dos melhores livros de ficção norte americana. A narrativa se passa em 1873, exatos 10 anos após o fim da escravidão nos EUA. No entanto, os estados estavam ainda muito divididos sobre a questão abolicionista. Considerando isso, a protagonista, Seth, decide fugir e viver com a sua filha Denver na casa da sogra no norte do país . Apesar da mudança, a personagem carrega ainda as dolorosas lembranças do passado de escravidão. A narrativa tem elementos verossímeis e carrega também aspectos ficcionais, um exemplo é a casa mal-assombrada pelo espírito de Amada, filha mais nova de Seth, já falecida. Após ser

liberto, Paul, que vivia como escravo na mesma fazenda que Seth, sai à sua procura e passa a viver com elas na casa. O reencontro estimula a memória de todos, inclusive do espírito presente na casa, criando uma atmosfera sobrenatural. O livro discute questões acerca do período escravista nos EUA e o pós, tudo sobre a perspectiva dos personagens que viveram sobre este duro regime. Importante mencionar o trabalho de Toni Morrison, professora, editora e escritora que se tornou a primeira mulher negra ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura em 1993.

# O TEMPO E O VENTO ÉRICO VERÍSSIMO

Obra composta em uma trilogia, o tempo e o vento escrito por Érico Veríssimo foi publicado entre os anos de 1949 e 1962. Os títulos “O Continente”, “O Retrato” e “O Arquipélago” consagram e condensam as mais diversas histórias do processo de formação do estado do Rio Grande do Sul sob a perspectiva do épico. O continente parte da premissa da fundação do estado contando a história das primeiras famílias: Terra, Caré, Cambará e Amaral. Contextualizado no período das missões jesuíticas no Brasil, a história se inicia com um padre ajudando uma mulher indígena que estava em trabalho de parto e salvando a criança, a qual nomeou Pedro. A primeira obra da trilogia se concentra no romance de Pedro e Ana Terra e nas gerações que seguem como

fruto dessa relação. Em O Retrato, o autor descreve as mazelas sociais causadas pelo interesse e o jogo político em Santa Fé durante a passagem do século XX. O fechamento da trilogia em O arquipélago narra o retorno do personagem Rodrigo Cambará à sua terra natal. Após passar anos fora de Santa Fé, Rodrigo retorna debilitado para a cidade. O período retratado é o fim do Estado Novo de Getúlio Vargas, cuja presença direta e indiretamente se faz no romance após se aliar com Rodrigo. Este cria fortes alianças políticas para estabelecer poder à família Terra Cambará no âmbito nacional. A obra é um marco muito importante para a literatura regional e histórica do estado do Rio Grande do Sul, tamanha foi essa influência, que a obra foi adaptada para uma série de televisão.

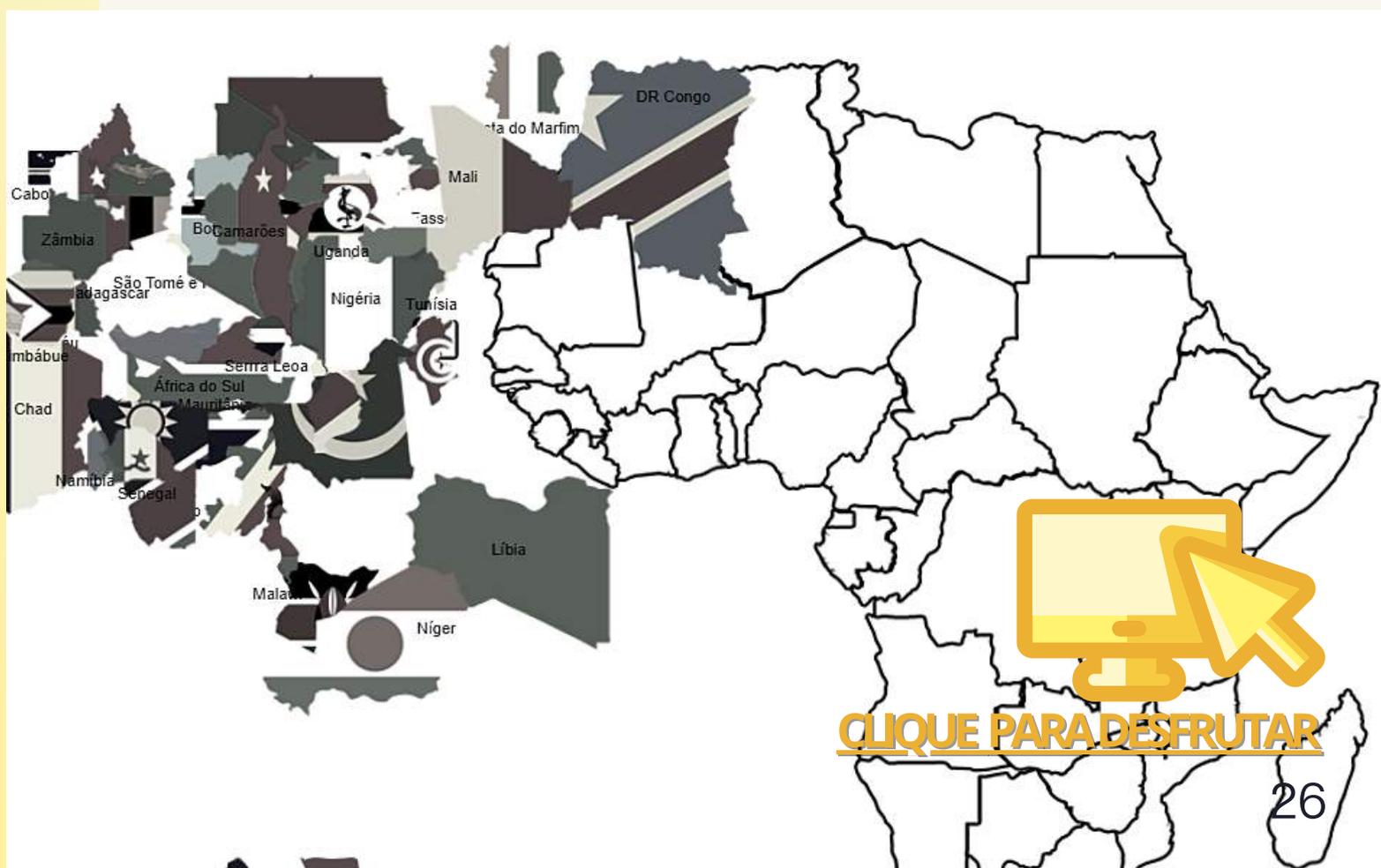


# EDUCATIVO MAPA AFRICANO

Você conhece todos os países que compõem o continente africano ? O território africano, berço da humanidade, abriga uma grande diversidade étnica e cultural, portanto os povos e as respectivas nacionalidades se diferem de muitas maneiras. O jogo desenvolvido pelo pesquisador Charles Martins no LEC (Laboratório de Estudos Contemporâneos) do PPGA/ UFPE e publicado no site do museu afro-digital, “da série jogos de identidades”, propõe o aprendizado sobre o território do continente africano, e de forma muito lúdica, identificar os países africanos por meio da bandeira dos 54 países do continente e colocá-los nos respectivos espaços.

# EDUCATIVO MAPA AFRICANO

Desta maneira, o jogador ainda tem uma perspectiva sobre as 5 áreas que compõem o continente e também estimula a percepção espacial sobre as figuras do mapa que devem ser preenchidas com o tamanho exato de cada espaço.



recomenda

Pinacoteca

Estreia da nova seção que nasce da parceria e colaboração com a Pinacoteca de São Paulo.



# PINACOTECA RECOMENDA

Um tour virtual pela antiga exposição da coleção do museu, chamada Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo:



Confira também a leitura interpretativa de algumas obras selecionadas por educadores da Pinacoteca de São Paulo.

Rua 25 de março, 1894, de Antonio Ferrigno



Bananas e metal, 1887, de Pedro Alexandrino



No cafezal, 1926, de Georgina de Albuquerque



# para Ouvir.

Confira nossas  
recomendações para  
agradar aos ouvidos.



# PROT{AGÔ}NISTAS EM SOM E CIRCO

Realizado para celebrar o Dia da Consciência Negra, o espetáculo circense reúne um elenco formado por artistas negros da dança, música e circo, e que utilizam diversos recursos visuais e sonoros para propor uma reflexão sobre o papel da arte e da população negra na sociedade. O uso de diversos instrumentos na construção da peça a torna uma atração e tanto.



# TEREZA CRISTINA

Artista da música popular brasileira e também, conhecida como a musa do samba tem vários álbuns disponíveis na íntegra. O álbum o “Dueto”, em que a cantora reproduz suas canções de grandes sucessos, está disponível na plataforma do youtube e pode ser acessada gratuitamente.

Os maiores sucessos que contemplam o álbum são:

Depois de Tanto Amor

Dona Joaninha

Na Aldeia

Coisas Banais

Para Ver as Meninas

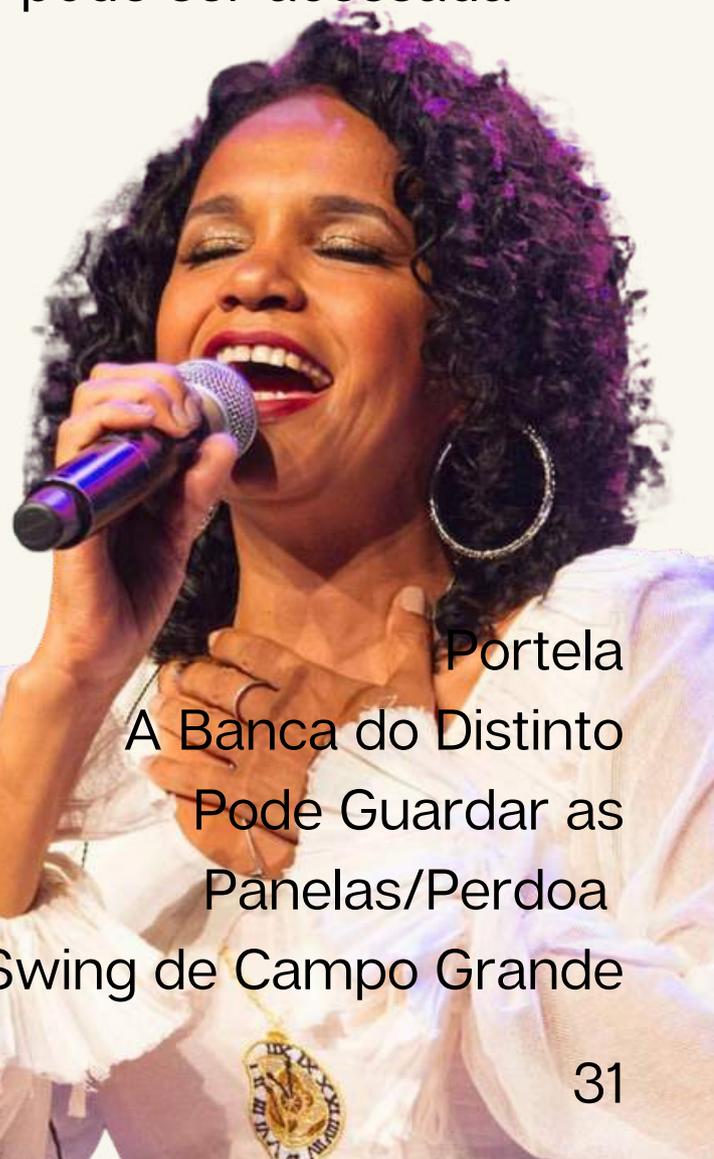
Vai com Deus

Tudo se Transformou

Cafofo da Surica

Argumento

Marcha das Flores



Portela  
A Banca do Distinto  
Pode Guardar as  
Pânelas/Perdoa  
Swing de Campo Grande

# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Reitor

Prof. Dr. Vahan Agopyan

## Vice-Reitor

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes

## PRÓ REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

### Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade  
Moreira Machado

### Pró-reitora adjunta

Profa. Dra. Margarida Maria Krohling Kunsch

### Assessores técnicos de gabinete

Profa. Dra. Dionisia Aparecida Cusin Lamônica  
Profa. Dra. Adriana Backx Noronha Viana

### Assistentes técnicos de gabinete

Cecílio de Souza  
Flávia dos Santos Vince

### Chefe de Divisão Acadêmica

Marcia Galeno

### Chefe de Divisão Administrativa

Valdir Previde

### Chefe de Divisão de Comunicação Institucional

Michel Sitnik

### Chefe de Divisão de Ação Cultural

Margarete Ramos

### Equipe Divisão de Ação Cultural

Katia Verônica Santana de Oliveira  
Rodrigo Monteiro

### Coordenadora USP Comunidades

Profa. Dra. Ana Lucia Pompeu de Almeida  
Fraga

### Coordenador Programa USP 60+

Egídio Lima Dorea

### Equipe Programa USP 60+

Olivia de Lucas Ferreira  
Caroline Sampaio Pereira (estagiária)  
Tainá Borges(estagiária)

## PROGRAMA USP 60+ GUIA CULTURAL

### Gerenciadores de conteúdo

Caroline Sampaio Pereira  
Tainá Borges Silva

### Revisão de Texto

Egídio Lima Dorea

### Design Gráfico e Diagramação

Olivia de Lucas Ferreira

### Apoio Editorial

Katia Verônica Santana de Oliveira



**Nós, do Programa USP 60+, estamos muito preocupados com os desdobramentos da pandemia e o aumento dos níveis de contágio. Reiteramos a importância da manutenção do isolamento social. Caso tenha que sair de casa, USE MÁSCARA!**



**USP60+**

Programa USP 60+  
Rua do Anfiteatro, 181 Favo 15  
Cidade Universitária - São Paulo, SP  
05508-060  
tel.:(11) 3091-9183  
usp60@usp.br  
[prceu.usp.br/usp60](http://prceu.usp.br/usp60)